



AVENÇA

# VILA VERDE

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

Único jornal do Concelho de Vila Verde

VISADO PELA CENSURA

Comp. e Imp.: Tip. da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22654

PROPRIEDADE:

Confraria de N.ª S.ª do Alívio

DIRECTOR E EDITOR:

Cónego Dominges Peixoto da Costa e Silva

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Severino P. Fernandes

Telef. 92123 — Vila de Prado — PRADO

## Uma visita à nova Igreja de Santa Maria de Prado, em construção, pelo P.º Diogo

Há dias foi proporcionada, como escrevi, neste jornal, uma visita à nova Igreja de Santa Maria de Prado, em construção. Aqui estou a cumprir o prometido.

A etapa percorrida é muito animadora. Já se encontra coberto definitivamente o templo, com a sua telha assente numa arrojada abóboda de cimento.

Fiquei deslumbrado. Esse templo, a que quase sou tentado chamar catedral, basílica, é um assombro de audácia, de entusiasmo, de fé, de brío. É alma do povo de Prado, com os seus entusiasmos, tão fortes, moldada nas enchentes tumultuosas do seu rio Cávado, embora, numa ou noutra circunstância, arrefeça, mostrando a descoberto os areais, como ameaçasse secar. Mas, de novo, as enchentes se sucedem. Na sua nova Igreja, os Pradenses sintetizaram as aspirações da sua futura vila ou futura cidade, como Vila Verde, satélites prometedoras da nova grande Bracara Augusta.

É forçoso confessar, com o espírito de crítica construtiva e independente, que nos é peculiar, neste jornal, que, embora Prado tenha tido homens de projecção e benfeitores, nunca teve quem procurasse dar-lhe a forma urbanizada de uma vila, aprovei-

tando as suas belezas, como o fez em Vila Verde, o major Henrique Alves

Deixaram esta vila, e grande povoação até nossos dias, sem um abastecimento de águas.

A projecção da nova Igreja, na parte alta do povoado, centro geográfico da freguesia, sadio, vai necessariamente arrastar uma urbanização em moldes grandiosos.

(Continua na 4.ª página)

## Comemoração do Ano da Fé, Inauguração do Patronato, Obras da Igreja EM VILA VERDE

Depois de uma novena de pregações e de actos de manifestação pública de fé, ainda em renovação das Missões nas freguesias à volta de Vila Verde, no dia 19 de Março, tiveram lugar actos excepcionais na vida concelhia.

De tarde, sob a presidência do Senhor Arcebispo Primaz, e assistência dos senhores Governador Civil presidente, vice-presidente, vereadores e Secretário da Câmara, no adro da

Igreja Matriz de Vila Verde, foi celebrada a Santa Missa pelo venerando Prelado, concelebrada por catorze sacerdotes, tendo o Reverendíssimo celebrante feito a homilia sobre S. José e espírito de fé.

Estavam presentes muitas freguesias do Arciprestado com as suas cruces paroquiais e penitenciais e milhares de fiéis.

Foi a cerimónia da profissão pública de fé, em comemoração do Ano da Fé do Arciprestado.

Uma das Missas foi celebrada pela alma do fundador do Patronato, senhor doutor Alberto Ribeiro e outra pelos soldados deste Concelho mortos no Ultramar.

A representante do Movimento Nacional Feminino, senhora professora D. Ester Fernandes fez uma alocução sobre o significado da chama da lâmpada, que junto do altar-mor da Igreja Matriz de Vila Verde, ia ser acendida, para representar a fé cristã e nacionalista dos soldados filhos do Concelho que deram a vida pelo ideal da Pátria.

O cortejo dirigiu-se até ao altar-mor, onde o senhor Governador Civil, Doutor Francisco Pessoa Monteiro, acendeu a lamparina votiva, sendo visitadas as novas obras de ampliação da Igreja Matriz, com duas capelas laterais, com mais cem metros quadrados.



O Senhor Governador Civil acende a chama perpétua

Em seguida, procedeu-se à inauguração da primeira fase do edifício do Patronato de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro — Fundação da Família Ribeiro — de Vila Verde.

Foi benzida pelo Senhor Arcebispo, com a assistência das Autoridades, dos sobrinhos do fundador e do Senhor Director dos Meios Audio-visuais do Ensino.

Descerrou uma fotografia colocada no salão ginásio das festas, o senhor doutor António Ribeiro Guimarães, que em nome da família, agradeceu todas as homenagens prestadas, prometendo auxílio para a instituição.

O reverendo Pároco, Padre Manuel Gonçalves Diogo, usou da palavra, salientando o valor da obra empreendida pelo Patronato, o legado



S. Ex.ª Rev. ma o Senhor Arcebispo Primaz benze o novo edifício do Patronato

de duzentos contos deixado pelo generoso benfeitor e o auxílio que os sobrinhos têm dado material e moralmente à instituição.

Disse que o edifício construído custou cerca de quatro centos contos, feitos com muita economia pelos artistas da terra e por administração directa.

Tem um ginásio, no rés do chão de dezanove metros por sete e meio, e instalações sanitárias; e, no primeiro andar, duas amplas salas, sala de professores, sanitárias, lavabos e arquivo.

Na segunda fase, o ginásio terá mais dez metros de comprimento, com uma sala de estar; no primeiro andar, ficará com mais três salas.

Num terreno, junto à estrada, oferecido pela Casa da Cruz, será construído um jardim infantil, lactário, refeitório e oficinas de preparação técnica.

Assim haverá uma assistência às crianças, sobretudo na vida pré-escolar, escolar e após a escola. Para isso conta-se com o auxílio das entidades oficiais, aliás já prometido.

Vem este Patronato preencher uma grande lacuna na educação e assistência em Vila Verde e de preparação para a vida.

Depois foi visitado o edifício e muito louvada a exposição de trabalhos feita pelos alunos dos dois anos da Telescola, com 47 alunos, que funciona já no Patronato. Ali, vários alunos fazem, com esmerada preparação, o primeiro ciclo de estudos secundários; alguns pagam uma pequena propina e muitos estudam gratuitamente.

Foram muito felicitados o senhor Director dos Serviços Audio Visuais presente e os professores com seus alunos.

O público visitou demoradamente as instalações e exposições. É mais uma obra de grande projecção que surgiu em Vila Verde, para benefício do Concelho.

(Continua na 4.ª página)

## Procissão de Passos EM PRADO

Há oito anos que em Prado se não realiza a tradicional Procissão de Passos. Dadas as proporções que toma e o nível em que se realiza, esta Procissão só de vez em quando sai para a Rua e chama multidões incontáveis de toda a região.

É preparada, por tradição, com sermões durante toda a quaresma, este ano a cargo do Rev.º Doutor Castro Mendes.

No dia da festa, Domingo de Ramos, realiza-se então a Procissão. É aberta por um piquete da G. N. R. a cavalo. Há duas bandas de música, duas Corporações de Bombeiros e

mais de duas centenas de figurados representando todos os personagens do Evangelho de São Mateus, além dos célebres «guiões».

A Procissão percorre os Calvários e o sermão do encontro será junto da Capela do Bom Sucesso, no largo de São Sebastião.

### Programa em pormenor

Dia 6 — MISSA às 20,30 horas na Igreja paroquial.

PROCISSÃO DE VELAS às 21 horas, conduzindo o andor de N.ª S.ª para a Capela da Ponte, que rematará com Bênção do Santíssimo.

### DIA 7

(Domingo de Ramos)

Às 8 h da manhã, no fim da Missa, bênção da nova imagem de Nosso Senhor dos Passos.

Às 16 horas haverá Sermão.

Às 16,30 horas — Sai a Procissão e no percurso haverá o Sermão do Encontro.

À chegada, formado o Calvário na Igreja Paroquial, haverá como remate o Sermão do Calvário.

### Enviaram-nos felicitações pelo nosso aniversário:

Ex.º Senhor Director do Jornal «O Vilaverdense» — Prado-Braga:

Em nome do Secretariado Nacional da Informação, tenho a honra de felicitar e cumprimentar V. Ex.ª pela passagem, em 19 do mês corrente, do aniversário do Jornal que tão dignamente dirige, fazendo votos pelas suas prosperidades e longa vida ao serviço dos superiores interesses do País.

Com os protestos da maior consideração do

A Bem da Nação

Secretariado Nacional da Informação, 15 de Março de 1968.

O Director dos Serviços de Informação — Caetano de Carvalho.

Com os melhores cumprimentos apresento as mais vivas felicitações pelo V. Aniversário, saudando «Vilaverdense» e toda a sua Família. Do mesmo modo e como leitor assíduo saúdo todos os Vilaverdenses seus leitores, em França por cuja defesa e prosperidade «Correio Português» luta.

Parabéns e longa vida para bem de todos os portugueses onde quer que se encontrem! — Monteiro Afonso.

## Problemas da crise da Lavoura

LVIII

### A execução da legislação sobre o limite do abate dos vitelos está a acarretar graves prejuízos aos lavradores

Tem tentado o Ministério da Economia, através de diversas legislações, intervir não só na reconversão das actividades produtivas da Lavoura, mas ainda na sua comercialização, de modo a incentivar novas orientações e dar garantias aos lavradores justamente desconfiados.

Sempre louvamos o critério presidido à elaboração desses diplomas, onde há estudo sério e preocupação de salvar a nossa Lavoura, tão sacrificada.

Mas, infelizmente, estamos constantemente a receber reclamações dos lavradores desiludidos. As intenções governamentais faiham em grande parte.

Nos ovos, prometeu a Junta Pecuária recebê-los a 19\$50 o quilo ou seja a cerca de 13\$20 a dúzia. Fechou-se, e o mercado está entre 8\$00 a 8\$50 a dúzia, quando se verifica que o preço industrializado menos de 11\$00 é ruinoso.

No binómio carnes e leite, o Ministério da Economia publicou um despacho sensacional, em 20 de Abril de 1967, no N.º 94 do Diário do Governo I.ª Série, N.º 94.

Procurava-se fomentar uma reconversão agrícola, unindo a maior produção do leite e da carne.

Pretendia-se pôr cobro à triste estatística, no nosso país, das médias de duas vacas leiteiras por estábulo; de 0,32 por 10 hectares de terreno; de 1 800 litros por cabeça e ao ano, quando se chega a atingir em boa produção os 3.000 litros.

Procurava-se evitar o abate de vitelos novos, tão nocivo ao abastecimento geral das carnes. Para precaver as consequências dos lavradores que não tinham capacidade para a recria, criavam-se os postos de recepção dos vitelos de três semanas a um mês. Davam-se bonus, etc.

(Continua na 4.ª página)

### «O nosso jornal»

Apareceu, no norte do nosso concelho, e vai já no seu terceiro número, o Boletim inter-paroquial «O nosso jornal» que serve as freguesias de Penascelas, Abolm, Sampriz, Azias, Portela do Vado e anexas.

No apreçamento deste boletim «O Vilaverdense» saúda os seus editores e deseja-lhe uma longa vida ao serviço da formação cristã destas paróquias.

# Uma visita à nova Igreja de Prado

(Continuação da 4.ª página)

Embora muito ainda falta percorrer, mas o pior está feito. Agora, já ninguém pode descrever. Quanto se economizou em ter-se andado, na subida vertiginosa do custo das obras.

A Igreja de Santa Maria de Prado é o orgulho do seu povo e a consagração dos seus obreiros. No seu Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva, alquebrado pelos anos, encontrou uma coisa rara. Foi o de não se assustar nem remar contra tão grande empreendimento, antes sempre o animou sem temor, no meio natural dos tumultos humanos.

É uma honra contribuir para a construção de tão grandioso templo. Nos tempos de fé da Idade Média, só os indignos disso eram repelidos, sendo honroso o aceitar de trabalhos e donativos.

Para não ficar só em palavras, envio o segundo donativo de mil escudos, para o grandioso templo, honra da nossa Arquidiocese, não só deste Concelho, e muito mais de Prado.

Se não fossem as obras que também me pesam às costas, em Vila Verde, mais daria para já. É pouco, mas é a minha homenagem ao templo de Deus e ao brioso povo de Prado.

## Convém ter Presente

Que quem não aduba as suas terras, não tira delas tudo o que poderia.

Quem, por outro lado emprega pequenas ou grandes quantidades de fertilizantes, mas ao acaso, pode igualmente não estar a aproveitar da melhor maneira os recursos dos seus terrenos.

Para que as terras produzam o seu máximo não devem menosprezar-se boas e oportunas lavouras, o emprego de sementes garantidas e ainda o uso judicioso dos adubos, tendo em conta as características dos solos, a natureza do clima e a diversidade das culturas.



Se na sua Região não encontra Nitrolusal, Nitrapor ou Nitrato de Cálcio, diga-o por um simples postal para **NITRATOS DE PORTUGAL**, Rua dos Navegantes, 53-2 0-Lisboa. Não poupe nos adubos.

Que a escolha dos adubos, as quantidades e as mudalidades das adubações dependem de variadíssimos factores, pelo que cada caso deve ser considerado com todo o cuidado.

Que hoje já quase todas as Empresas produtoras de adubos facultam gratuitamente aos lavradores que o desejarem a análise dos seus terrenos, pelo que todos devem aproveitar tais facilidades.

## Gralha

Reportagem do Brasil

No último número, no decorrer da reportagem do Sr. Manuel Rodrigues, quando se fala do preço de obra mencionava-se o seu custo em 200 mil escudos quando era 200 milhões de escudos (ou dois mil contos portugueses).

Pedimos ao Sr. Manuel Rodrigues e ao nosso correspondente no Rio de Janeiro, Armindo de Faria, nos releve esta falta.

## Necrologia

José Miguel Ferraz

Na cidade de Braga, onde residia, faleceu com a idade de noventa anos, no dia 24, o senhor José Miguel Ferraz, que foi marido da senhora D. Isabel Ferraz.

Foram dois grandes benfeitores das casas de Caridade e de todas as obras de piedade, numa acção verdadeiramente cristã.

Os Concelhos de Braga e de Vila Verde, sentiram especialmente a sua acção caritativa. Todos os anos, as distribuições ocultas de donativos eram espalhadas como rosas de caridade. É de salientar que, desprendidamente, quase tudo deram em sua vida.

As nossas Igrejas também receberam valiosos donativos, entre as quais, a de Soutelo, terra de naturalidade da família Ferraz, que foi restaurada ricamente à sua custa.

A Igreja da Sede do Concelho, no início das suas obras, quando era tão pobre, recebeu muitos contos deste casal de benfeitores.

O senhor José Miguel Ferraz, veio a sepultar no cemitério de Soutelo, no jazigo da família, onde jaz a sua bondosa esposa.

Em Vila Verde, no dia 31 de Março, às 11 horas, foi celebrada Missa de sétimo dia, por iniciativa da paróquia.

Marcelino José Alves

Na freguesia de Travassós, faleceu, inesperadamente, na sua residência, no dia 24 de Março, o senhor Marcelino José Alves, casado com a senhora D. Adelaide Margarida dos Santos Alves.

Era pai do reverendo Padre Avelino dos Santos Alves, Pároco da freguesia das Antas, Esposende, e dos senhores António e José dos Santos Alves.

Foi sempre um proprietário muito estimado, tendo o seu funeral constituído um acto de homenagem às suas qualidades e às da sua família, especialmente ao seu filho sacerdote; da paróquia de Antas vieram inúmeros paroquianos em camionetes e automóveis.

## Notícias da Redacção e Administração

(Continuação da 4.ª página)

António Anselmo Gonçalves dos Santos (Ultramar)

António Anselmo Gonçalves dos Santos, filho do industrial de Vila Verde Senhor Domingos Alves dos Santos, que se encontra honrosamente defendendo uma das parcelas do nosso território Ultramarino, formula votos sinceros de uma Páscoa alegre e feliz a todos os seus familiares, amigos e clientes de seu pai, bem como aos seus respectivos empregados (S. P. M. 6016).

O nosso jornal envia também a este brioso soldado desejos de uma Páscoa feliz.

## Cervães

Fontenários — Foram colocados nesta freguesia muitos fontenários em lugares de certa importância, mas não foram colocados nenhuns junto à estrada, um no centro da freguesia, onde mais falta faziam onde tantas pessoas habitam, e passem, e tanto careciam de água junto das suas casas.

No lugar onde à escolas casas comerciais, telefone Público, Posto de correios e cruzamento de estradas onde brevemente passará a Carreira Brega-Viana, era bom que não esquecesse este lugar de ser beneficiado com esse melhoramento tão indispensável ao consumo doméstico. Oxalá que o Senhor Presidente da Câmara e o Senhor Engenheiro da Urbanização atendam ao pedido, deste seu amigo que desde já agradece. — C. Bacelar.

## Pastelaria Bar-Vilaverdense e as Festas da Páscoa

Aí encontram o melhor Pão de Ló, confeccionado regionalmente; amêndoas, doce sortido, vinhos, espumantes, **Senhores Mordomos da Festa da Páscoa**, se querem ser bem servidos façam as vossas encomendas nesta Pastelaria. Não se guardem para a última hora.

## CARTA DE LISBOA

(Continuação da 1.ª página)

emoções, do amor, etc.? (adeus romantismo!).

E pergunta se também: deve retirar-se o coração a este e dá-lo àquele? Porque não salvar a vida antes a este? Será que só os ricos virão a poder mudar de coração? O dinheiro passará assim a dar vida? É justo que assim se faça?

Deve reparar-se que todas estas observações já foram feitas.

Mas há mais: afinal, em que se fundam os Sul-africanos para manterem os negros à parte, quando se servem do coração de um deles para o introduzirem num homem branco? E a escritora Augustina Bessa Luís escrevia hoje: será que com o meu inimigo não só terei de viver em paz, mas até haverei de usar-lhe o coração?

\* \* \*

Ai os pobres Americanos! A esta hora sabem o quanto custou

à França ter de deixar as terras longínquas do Vietnam. O Povo americano sente decerto o orgulho a baixar. Conquistam a lua e perdem a terra, uma pequena terra, como o é o Vietnam do Sul. Como irá reagir a América? Se for violenta, que coisas nos esperam? Oxalá não estejamos nos últimos dias da paz!

\* \* \*

Um deputado subiu os degraus da tribuna da Assembleia Nacional para fazer saber que os professores liceais estão mal pagos. É um facto. Mas o ensino, salvo tal voz o organizado em empresa — e noutros tempos — nunca foi modo de adquirir muitos bens.

Por outro lado, há quem pergunte se só os professores leceais estão mal pagos e se os do ensino técnico são diferentes ou não são gente. Mas decerto que a lei, a ser aprovada, há-de tratar a situação de todos, mesmo dos professores primários.

\* \* \*

Estiveram hoje em tribunal dois indivíduos, homem e mulher, que viviam escondidos, entreteendo-se a escrever, ou ao menos, ou ao menos, imprimir dizeres atentórios da segurança do Estado.

E parece que imprimiram vários folhetos e foram andando por sítios diversos, desde os arredores do Porto até se virem a esconder no Sul.

É estranho que tais indivíduos pertençam quase sempre a certas regiões.

Por hoje, basia.

## Está Noiva?

Faça hoje mesmo uma visita à Secção de louças a Princesinha. Encontra nesta casa tudo o que o seu Lar requiere.

Serviços de Jantar, Chá, Café, Água, Vinho, Licores, Joilet, Carpetes, tapetes, passadeiras, muitos e lindos padrões de plásticos para toalhas, etc. — Vila de Prado — Telef. 92110

## Fábrica de Bordados Regionais DE Maria Helena Dantas

VARIÉDADE DE LINHOS — Toalhas de Mesa em todas as medidas. JOGOS À AMERICANA: — Tabuleiros, secos guardanapos, etc. Ainda um grande sortido em: puchados em perle e bordados regionais. LUGAR DA PONTE — PRADO Telefone, 92147 BRAGA

## Precisa-se

Casal de preferência sem filhos para casa agrícola em Vila Nova de Famalicão. Boas condições. Informa esta redacção.

## Problemas da crise da Lavoura

(Continuação da 4.ª página)

Assim não podemos incutir confiança aos nossos lavradores. Andamos ao sabor das orrentes e ao saltitar das cheias e das secas, enquanto os abutres esboçam no ar, á espera de roer as peles dos lavradores.

Em cima de isto tudo, as medidas de financiamento da batata, no passado ano, também redondaram numa desilusão, a não ser num pequeno movimento de espera, que evitou preços ainda mais ruinosos do que os atingidos.

Já depois deste artigo escrito, recebemos a informação de que houve uma alteração ao regulamento do abate dos vitelos. No Minho, podem ser abatidos vitelos de peso até 80 quilos de carne limpa. Acaba o exclusivismo só para gado galego. É melhor tarde do que nunca. Assim acaba a cadonga. É de lamentar não ter sido dada publicidade devido ao facto.

Padre Manuel Gonçalves Diogo

O melhor café é o



da Brasileira

— DE —

Máximo Joaquim de Quelros & C.ª

— | —

TELEFONE 22013 BRAGA

As "pragas" e "doenças" DAS VOSSAS CULTURAS SÃO PREOCUPAÇÃO CONSTANTE DOS TÉCNICOS DA CUF



evite o mildio **Aspor** COM

\* rápida acção fungicida, persistente e estimulante

\* combate o mildio da videira, batateira e tomateiro

\* eficácia comprovada

por inúmeros ensaios e vários anos de aplicação

Consulte o folheto e antes de usar leia o rótulo da embalagem.



COMPANHIA UNIÃO FABRIL 100 anos ao serviço da Lavoura

Depósitos e revendedores em todo o País

## VILA DE PRADO



Ponte sobre o Rio Cávado

## Castigat Ridendo Mores

Numa das últimas tardes, estava eu recostado no meu catre a procurar repousar o espírito conturbado pela pertinaz insônia de que padeço quando, pela janela entre-aberta, chegou até a mim um cheiro insólito e activo. Na bruma da minha semi-consciência comecei a julgar que tal odor proviesse do jardim fronteiro cujas flores tivessem prematura e repentinamente desabrochado.

Já completamente desperto da mo-dorra em que tinha estado, cheguei-me à janela para ver. Chovia, o ar era plumbeo e no jardim despido só se destacavam as duas palmeiras das quais os ramos velhos, ressequidos, necessitados há muito da podda do jardineiro, calam a prumo em volta do tronco, lembrando as farrupas dos esgrouviados vé-yés que, na TV fazem reclame a um colchão qualquer e que representam também um perigo não só para as incautas crianças que brincam no recinto e como também para certos adultos que por ali deambulam entregues a altas congeminações e a transcendentalis problemas...

Como o cheiro que me intrigava e que não era, positivamente, a essência do heleotropio nem o perfume do cravo, mais se acentuasse, debrucei-me da janela para então soltar o grito de Arquimedes: Eureka! Sim! Eu acabava de verificar que aquela fragância provinha de um líquido viscoso e negro que deslisava mansa e voluptuosamente (o patife!) pela valeta que margina a minha casa, líquido cujo nome não posso aqui citar mas que Cambronne não teve pejo de gritar aos ingleses na batalha de Waterloo. Tratava-se, afinal, de uma das habituais descargas que certas casas que têm o trezeiro voltado para a rua Antunes Lima fazem para esta rua, fiados no axiloma de que «a vergonha está na cara e não no trezeiro» e também com o propósito, talvez pertinente, de fazerem chegar aos peixinhos do Cávado os resíduos das suas opulentas digestões, objectivo que aliás não conseguem pois que a iguaria, dada a sua viscosidade por ser preparada com anafadas lombriças em molho de vilão, fica repressada nas covas da valeta e os peixinhos esses ficam a fazer cruces na boca... Verifica-se pois que o único resultado disto é o de ficar embalsamada a atmosfera do Largo da Ponte para deleite dos moradores do local e também dos turistas que por ali forçosamente passam.

Isto inspirou-me um fado que dedico a esta boa terra e cuja letra é a seguinte.

## Pico de Regalados

## S. Crisotóvão

Consta que os paroquianos desta freguesia estão a colaborar com o seu novo pároco, Rev.º P.º Armindo José Alves que em boa hora foi transferido para esta terra. Já tem sete catequistas animadas de boa vontade em auxiliar o seu pároco no ensino religioso áqueles que no futuro serão os homens e mulheres continuadores das tradições dos seus antepassados.

Tem havido catequese diária com bom aproveitamento para as crianças. O povo, que estima o seu novo pároco, tem correspondido admiravelmente aos seus desejos não só nas obras realizadas mas também no aumento dos direitos paroquiais para a conveniente sustentação do mesmo. O Senhor P.º Domingos da Mota Vieira, que esteve encarregado desta freguesia, durante três anos, trabalhou para o progresso espiritual e material da mesma e com óptimos resultados e agora o seu sucessor está a continuar a fazer o mesmo.

Parabéns a todos e votos para que o povo desta freguesia saiba corresponder ao esforço daqueles que contribuem para a sua valorização.

— O Sr. Sargento Júlio Alves Gomes nosso estimado assinante mandou pagar a sua assinatura pela sua estimada estimada esposa. Parabéns ao brioso soldado do nosso exército e votos pelas suas felicidades e de toda a família. Os nossos agradecimentos pela sua amizade para com o Vila-verdense.

## Vilarinho

Encontra-se na casa de seu pai, Senhor Adelino Baptista Peixoto, o nosso estimado assinante no Rio de Janeiro, Augusto Meireles Peixoto, que veio de visita à sua família para descansar durante alguns meses dos seus trabalhos na grande cidade brasileira. O nosso distinto amigo veio cumprimentar o correspondente desta região e entregou a quantia de 200\$00 para pagar dois anos da sua assinatura, sendo um adiantadamente. Parabéns ao nosso querido amigo e ardentes votos para que goze boas férias junto de seu pai e suas dedicadas irmãs.

Solenidade dos Passos — No dia 7 do próximo mês de Abril realiza-se a solenidade dos Passos com todo o brilho.

O Prado do meu amor,  
Bem querer-te é minha sina.  
Es jardim que mesmo em flor,  
Cheira, às vezes, a sentina.

P'ra combater esse odor.  
Já gastei muita Rexina  
Mas constato com horror  
Que volta sempre a malina.

Valei-nos nesta aflicção  
Sant'António e S. Jerónimo.  
Tendes o poder na mão.  
Recorre a vós... um anónimo.

Prado, 15 3-68.

A. S. S.

## Ainda a Escola do Bom Sucesso

O dia 16 de Março ficou assinalado com uma nota triste, para a escola do Bom Sucesso.

Com o pretexto de que os quintais das residências, passarão a servir de recreio, cortaram-se quase todas as árvores e videiras, incluindo a latada que havia sido construída pelo Sr. Professor Ribeiro, em 1938.

Consideramos isto como um acto de vandalismo desnecessário e inútil porquanto a existência de algumas dessas árvores, que foram cortadas, assim como a referida latada, não eram incompatíveis com o recreio das crianças nem com a função educativa.

Se considerarmos que os Senhores Professores, são convidados pelos seus superiores a plantar árvores nos recreios das escolas, temos de convir que a pessoa que deu a ordem de destruição, praticou um acto impróprio de pessoa educada e instruída.

Se há actos que definem o homem, este é um deles.

J. Teodoro

## Necrologia

— No dia 17 de Março faleceu, no lugar de S. Sebastião, com 72 anos de idade, José Maria Ferreira da Silva, casado com D. Maria Augusta Peixoto. Era filho de João da Silva Ferreira e Narcisa de Sousa. Paz a sua alma.

## Dr. Dias Coelho

— No dia 24 de Março faleceu na freguesia de S. Vitor, Braga, o Dr. Manuel Fernandes Dias Coelho, com 77 anos de idade, filho de José Joaquim Ferreira Dias Coelho e Maria da Costa. Veio a sepultar ao cemitério de Prado, em jazigo de família. Paz à sua alma.

## Esta piedosa comemoração da Paixão do

Senhor costuma atrair a esta freguesia grande número de devotos, tanto do nosso concelho como dos vizinhos. As despesas, este ano, são pagas pelo Senhor José Maria Ferraz Lima e seus filhos que se encontram no Rio de Janeiro.

## Sande

No dia 10 do corrente foi baptizado á primeira filha de Salvador Marques da Mota e Teresa da Silva Ferraz. A orlação recebeu o nome de Maria Elisa e teve como padrinhos seus avós maternos Agostinho da Silva Ferraz e Balbina Rodrigues Furrz. Parabéns a todos, não esquecendo o padrinho que é nosso estimado assinante e ardentes votos para que a menina Maria Elisa seja continuadora das tradições cristãs de seus pais.

## Dr. Bernardo de Brito Ferreira

O nosso jornal já deu a notícia do triste facto da morte deste homem de bem que todo o nosso concelho cohecia, pois desempenhou com brio os mais elevados cargos que o tornaram oredor da estima de todas as pessoas que com ele conviveram.

O nosso distinto colaborador, P.º Manuel Gonçalves Diogo, prestou a sua homenagem ao ilustre falecido, homenagem que o correspondente desta região também fez sua. A memória do Dr. Bernardo nunca mais desaparecerá, pois ele martirizou-se com as suas acções de homem bom e caridoso.

Lembramos à família Ferreira e a todos os filhos desta vila que tinham pelo morto muita consideração que devem empregar todos os esforços para erguer um monumento no centro da mesma a perpetuar a passagem por esta terra daquele que tanto a amou e para ela viveu e se sacrificou.

O seu funeral foi uma autêntica manifestação da consideração em que era tido o nosso finado amigo.

Eis a homenagem deste que estimava o Dr. Bernardo e que apresenta séntidos pésames a seus filhos, noras e netos.

P.º Salvador

## Propagai &lt;O Vila-verdense&gt;

## AZÕES

Relação dos nomes das pessoas que ofereceram as madeiras para a residência paroquial de Azões:

De Rio Mau — Domingos Gusmão de Oliveira, 500\$00; D. Lurdes, do lugar de Galhãil, 2 eucaliptos; D. Maria das Torres, 1 pinheiro.

De Goães — António Coelho, da Casa de Aldeia, 1 eucalipto; Casa da Venda, 1 pinheiro.

De Duas Igrejas — Manuel Azevedo das Cabanas 1 eucalipto; Casa da Calçada, 1 pinheiro.

Da Freguesia de Azões — Casa do Ribeiro, 1 pinheiro; Casa de Idónia, 4 pinheiros; Casa de Figueiredo, do lugar da Amarela, 1 pinheiro; Bento Rodrigues e filhos, do lugar do Pereiro 1 eucalipto no valor de 500\$00; Manuel Gonçalves Capela, 1 pinheiro, também no valor de 500\$00; Abílio da Rocha Ferreira, 20\$00.

Bento José Morais, (S. Pedro de Esqueiros), 1 pinheiro.

José Vieira, de S. Vitor-Braga, 20\$00.

A Comissão está imensamente agradecida a todos pela boa vontade que contribuíram para esta iniciativa, e Deus lhes pague e cubra de bênçãos.

O Sr. Bento Rodrigues, do Pereiro, como mais velho da Comissão, que tem empregado todos os seus esforços em benefício de todos nós e continua a trabalhar, vai em breve resolver com as autoridades alguns assuntos a favor da freguesia de Azões, em virtude de ter sido escolhido pelos seus companheiros da Comissão, por ser um homem activo e conhecedor das necessidades mais urgentes da freguesia por ter habitado na mesma a longos anos. — C.

Assinai e propagai  
"O Vila-verdense,"

## Marrancos

Nasceu mais uma filhinha ao Sr. Luis Queirós.

— As últimas chuvas dificultaram a apanha da azeitona, mas agora o bom tempo voltou.

— Do Brasil chegou há dias a Sr.ª D. Maria Teresa Moreira, há muitos anos ausente na companhia de seus filhos.

— Em tratamento médico, encontra-se a Sr.ª D. Quitéria Moreira.

— O povo deve colaborar nas construções dos novos fontanários assim distribuídos: 1.º junto do eido do Monte, ao pinheiro manso; 2.º junto da casa da Sr.ª D. Rosa Cabreira; 3.º no Cruzeiro junto da casa da Viúva Pires; 4.º junto do adro da Igreja; 5.º No terreno do Sr. Abílio Soares Ferreira; e o 6.º no lugar da Bouça.

Para que a freguesia ficasse com cobertura de fontanários suficientes, fazia falta ainda um no lugar da Pousada, com um lavadouro público.

— No dia 2 de Março casou o Senhor Albino Lopes com uma menina da freguesia de Goães. Parabéns aos noivos.

— No dia 25 de Fevereiro foi baptizado, com o nome de António, um filho de Manuel Cabreira.

## Travassós

— Realizou-se nesta freguesia, o funeral do sr. Marcelino José Alves, que hoje mesmo completava 75 anos de idade.

Era pai do Rev. P.º e Avelino dos Santos Alves, Dig. Pároco de S. Paio de Antas, do concelho de Esposende e dos srs. António e José dos Santos Alves. Deixa viúva a sr.ª Adelaide dos Santos Alves, já com 77 anos.

O saudoso extinto, era pessoa muito estimada nesta freguesia e a todos surpreendeu a sua morte, pois ainda na véspera do seu desenlace, tomou a refeição da noite muito bem disposto, dizendo as familiares:—amanhã se Deus quiser, vou-me por a pé! E assim pois o nosso destino;—o homem põem e Deus dispõe!

Teve a assistência de mais de 20 sacerdotes dos concelhos de Vila Verde e Esposende, aos officios e Santa missa (celebrada por seu filho sr. P.º e Avelino). A concorrência do povo, era para cima de 400 pessoas.

Desejamos-lhe o repouso Eterno e paz à sua alma. A família enlutada os nossos sentidos pésames.—C.

## Notícias do Brasil

Enviadas do Rio de Janeiro pelo nosso Correspondente  
ARMINDO DE FARIA

## ocorridas em Fevereiro

## Chagas de Cristo vestem sangue

Rio, 1 — O jornal "O Dia", editado nesta cidade, continuava, anteontem, em letras garrafaes de primeira página, a descrever o milagre observado pelo pároco de Porto das Caixas, município de Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, e até pelo Arcebispo de Niterói, D. António Almeida de Moraes, constatando que estava sangrando a imagem de Cristo Crucificado. O Arcebispo colheu sangue vivo, com o seu próprio lenço; o vigário da paróquia enxugou o sangue da imagem com uma toalha, que lembra o Sudário. Recolhido sangue da imagem e examinado pelo laboratorista Enéas Heringer, o mesmo declarou ser sangue mesmo. Milhares de fiéis estão, diariamente, chegando a Porto das Caixas, para verem o milagre e obterem graças.

## Mais uma Nação

2 — Nauru, pequena ilha do Pacífico oc., antes de administrada pela Austrália, tornou-se independente no passado dia 31 de Janeiro, mediante consentimento das autoridades australianas. A bandeira é em azul-real, com uma faixa dourada ao centro e uma estrela de 12 pontas.

3 — Indira Gandhi, primeiro-ministro da Índia, atendeu ao convite feito no dia um do corrente, em Nova Deli, pelo ministro Megalhões Pinto, do Brasil, para visitar este país.

Vestiu-se de Padre e seguiu  
Costa e Silva

4 — Edval Monteiro Rodrigues, vestido de padre: batina, cabção e tudo, integrou a comitiva presidencial ao Norte do Brasil, costumava estar sempre ao lado do Presidente e, agora que se descobriu ser falso padre, encontra-se preso em Vitória.

## Pais abandonam os filhos

5 — O Juizado de Menores recolheu, ontem, setenta crianças abandonadas na praia de Ramos, isto até às 14 horas. Até à noite, segundo declarou o comissário-chefe do Posto do Juizado, o número subiria a cem. Em Janeiro, foram recolhidos, no mesmo local, 389 menores.

Ministro brasileiro abre Conferência  
em Nova Deli

6 — Na abertura da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, falou, ontem, o Sr. Magalhães Pinto, Ministro das Relações Exteriores do Brasil, atacando a política atomica dos Est. Unidos e da União Soviética.

## Guerra do Vietnam

7 — Os melhores jornais desta capital vêm estampando em primeira página fotos com cenas horríveis da guerra do Vietnam.

## TURIZ

Com o nome de Fernanda Luisa, foi baptizada uma filha de Carlos de Jesus Borges, carteiro, e de sua esposa Maria da Luz Gonçalves Fernandes, sendo padrinhos os tios, António G. Fernandes e Irene de Jesus Reis.

— Com o nome de Paulo Adriano, foi também baptizado um filho de Carmeludo Dias Barbosa e de sua esposa D. Maria Flora Nogueira Arantes, sendo padrinhos o senhor Doutor Armando António Nogueira Arantes, tio materno e distinto médico da nossa vila, e sua esposa Senhora Dona Laura Fernandes de Oliveira; como de costume associaram-se à festa toda a família Nogueira Arantes, de Valbom e Dias Barbosa, de Turiz, além de alguns bons amigos.

Faleceu com 90 anos, no lugar do Barral, na casa de sua filha, Maria de Sousa, viúva; e no Monte do Alívio, faleceu com 84 anos, Maria Rosa Fernandes, casada. Paz às suas almas.

No passado dia de S. José, fez-se a inauguração da terraplanagem da nova estrada, ligando Vila Verde, Barbudo, Turiz, Lage, etc.

Como é natural, era grande a alegria do povo desta freguesia que ao fim da tarde desse dia, se juntou perto da capela do Senhor dos Passos para ver a tão desejada ligação da nova estrada, ao cortar um campo que por falta de compreensão do seu proprietário e seu célebre feitor havia ficado para trás; por isso, após a passagem das potentes máquinas do Sr. Amélio, de Durrães, Barcejos, se ouviram no ar, girafandolas de foguetes, os vizinhos ofereceram a todo um atraente beberete e a gente nova se esqueceu de que estavam na Quaresma, folgando um pouco com suas danças e cantares. Graças a Deus, já todos os carros podem vir à nossa igreja e servir a parte de clima dela, a populosa freguesia que estava isolada.

Todo o povo compreendeu o interesse deste melhoramento, tudo facilitando, apenas, como disse, alguém pôs sérias dificuldades à sua realização, mas felizmente não é desta terra.

O progresso não se discute, mas exige-se, impõe-se. Oxalá brevemente se faça a ligação com a estrada de baixo para ligar também a freguesia de Vila Verde ao Rio de Janeiro, o bom povo desta terra tudo sacrificará para isso. Há que esquecer o passado e preparar um futuro honroso como esta freguesia precisa e está a merecer.

## Aumenta o preço do Pão

7 — A partir do dia 19 do corrente graças à resolução do Conselho Nacio, nel do Abastecimento, o preço do pão subirá vinte por cento, isto em face da elevação do dólar e da desvalorização do cruzeiro.

## Afirmou que é Padre mesmo

8 — O Sr. Edval Monteiro Rodrigues apresentou documentos ao Jornal do Brasil, provendo ser mesmo padre, mas da Igreja Católica Brasileira (fundada pelo já falecido excomulgado Bispo de Mauá). Quem o acusou de falso padre foi o secretário jurídico daquela setta, embora o referido "sacerdote", chegasse até a celebrar missa na presença do Bispo de Vitória, que achou estranhas algumas cerimónias.

## V Centenário de Cabral

9 — O Brasil vai comemorar Vº Centenário de Nascimento de Pedro Álvaro Cabral, seu descobridor. As comemorações serão realizadas em nível ministerial, graças ao decreto do Sr. Presidente da República, e começarão no dia 22 de Abril próximo. Cabral bem merece, ainda que seja após 500 anos de seu nascimento, que se descubra: em que dia e local nasceu e a data do seu falecimento. Portugal esqueceu seu serviços durante toda a sua vida; o Brasil só se lembrou dele, passados cinco séculos. Antes tarde que nunca.

## Costa e Silva vai ver Johnson

10 — O Presidente Costa e Silva aceitou o convite do Presidente dos Estados Unidos, Sr. Lindon Johnson, para visitar este país, e prometeu marcar apenas a data de sua viagem.

## O calor na Guanabara

12 — O calor na Guanabara e Estado do Rio de Janeiro já matou algumas pessoas este ano. Só ontem foram atendidas nos hospitais desta cidade 179 crianças, vítimas de desidrataçao.

## Sociólogo critica os Bispos

14 — O Sociólogo Gilberto Freyre, em artigos publicados nos jornais de Recife, voltou a criticar alguns bispos, dizendo que "o chamado escândalo dos bispos prova o declínio do catolicismo no Brasil, enquanto as forças infernais, inimigas de Cristo, cantam vitórias pela voz de alguns padres envergonhados de suas batinas e cruces."

## Basta! - diz Tristão de Ataíde

16 — Em longo artigo sobre a guerra do Vietnam, Tristão de Ataíde acusa frontalmente os Estados Unidos pelo genocídio que estão levando a termo naquele infelicitado país e, rematando as suas críticas ao governo americano, escreve: "Os Estados Unidos estão-se desmoralizando militarmente, estão trabalhando, no Extremo Oriente, pela vitória do comunismo; estão levantando uma barreira, cada vez mais infranqueável, entre o Oriente e o Ocidente; estão cavando o túmulo da sua democracia, fora de casa e dentro dela, um abismo entre as facções do seu próprio povo e dividindo a humanidade toda contra si mesma. Não parece que baste?..."

## Calor mata crianças

16 — Das 215 crianças atendidas, ontem, nos hospitais do Rio de Janeiro, vítimas de desidrataçao, quatro morreram.

## "Mundo Português": novo

## Redactor-Chefe

18 — Desde a última semana de Janeiro último que o jornal "O Mundo Português", tem novo Redactor - Chefe: o incomparável amigo de Portugal, o escritor e jornalista Alves Pinheiro.

## "Sadismo ou desonestidade?.."

25 — Este correspondente já publicou em "O Vila-verdense", um artigo sobre a falta de notícias, nos jornais do Rio de Janeiro, a respeito de Portugal. Iniciando um artigo sobre esta falta, diz assim "O Mundo Português", de hoje: "A imprensa diária do Rio de Janeiro não tomou conhecimento da visita do presidente Américo Tomás à Guiné..."

26 e 27 — Carnaval no Rio é caso sério... Aliás, quando se fala em Carnaval, em tudo o que seja folia e desmandos de toda natureza, brincadeiras honestas, desonestas, criminosas, etc., não há pessoa que não pense logo na desordem "oficializada", que se apossa da chamada Cidade Maravilhosa.

Anunciai e assinai  
"O Vila-verdense"

